

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DESAFIOS DO USO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NOS AMBIENTES DE SAÚDE

Relatoria: Jenifer Lopes dos Santos Carvalho

Ana Beatriz Botelho Silva

Fabiula Ledo Araújo

Autores: Laisa de Souza Lima

Luzia Célia Batista Soares

Vitor Caetano Soares

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O prontuário é um documento único constituído de um conjunto de informações, de sinais e de imagens registradas, geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e a assistência a ele prestada, de caráter legal, sigiloso e científico, que possibilita a comunicação entre membros de uma equipe multiprofissional. É também uma fonte de informação primária, essencial para o paciente no acompanhamento da sua saúde e doença, e, estratégica para o serviço de saúde. Com o avanço das tecnologias, os prontuários que antes eram escritos à mão, hoje podem ser elaborados e armazenados de forma digital possibilitando diversos benefícios como o acesso rápido ao histórico do paciente, a integração dos serviços de saúde e a otimização dos processos administrativos e da gestão hospitalar. Apesar dos benefícios, a implantação do prontuário eletrônico ainda é permeada por diversos desafios. Objetivo: Descrever os desafios para a implantação do Prontuário Eletrônico do Paciente nos serviços de Atenção à Saúde. Materiais e métodos: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva do tipo revisão narrativa. Realizou-se uma busca na base de dados BVS com a utilização dos descritores: desafios e prontuário eletrônico. Após análise, dois artigos foram utilizados para construção deste estudo. Resultados: Os efeitos da implantação de novos sistemas podem ser desafiadores, em função da complexa dinâmica da equipe de saúde. Dessa forma, são diversos os fatores que interferem na adesão de novas tecnologias no ambiente de saúde, o prontuário é uma dessas atualizações, que entretanto, ainda não foi inserido ou aderido por todos. Dentre os fatores que impedem essa adesão temos a falta de capacitação de profissionais, falta de recursos financeiros, e tecnológicos como computadores e internet, militâncias de alguns profissionais em não aceitar mudanças em seu meio de trabalho. Conclusão: Conclui-se então que medidas são necessárias para melhorar a baixa adesão do prontuário eletrônico nos serviços de atenção à saúde, visto que, ele é um instrumento tecnológico que possibilita uma melhor comunicação entre a equipe e um melhor atendimento aos pacientes.